

APRESENTAÇÃO

Simone Souza de Assumpção¹
Eulália Leurquin²
Edgar Roberto Kirchof³

O volume 22, número 52, da Revista Textura apresenta o Dossiê temático “Formação de professores em Letras”, organizado por Simone Souza de Assumpção (Universidade Federal da Bahia), Eulália Leurquin (Universidade Federal do Ceará) e Edgar Roberto Kirchof (Universidade Luterana do Brasil). Ele é constituído de quatorze artigos, escritos por pesquisadores brasileiros e estrangeiros. O presente Dossiê está dividido em duas partes. A primeira traz uma discussão necessária sobre a formação inicial do professor de Letras, e a segunda apresenta uma reflexão sobre a formação continuada do professor.

Para discutir sobre a formação inicial de professores, oito pesquisas apresentam resultados de investigações desenvolvidas no Curso de Letras. Dentro desse universo, os seis primeiros artigos discorrem sobre o tema específico da leitura na formação inicial do professor de Letras: O ensino de Literatura e a Gastronomia em cena: uma proposta para a formação docente, de Letícia Carvalho e Murilo Martins; A formação intercultural do profissional de letras: o diário de leituras em aulas de literatura espanhola, de Geam Karlo-Gomes, Kleberon Saraiva dos Santos e Dayane Rafaela Pereira Coelho; Práticas de leitura reveladas em memoriais de formação escritos por professoras de língua portuguesa em formação inicial, de Priscila Lima, Francisco Andrade e Sandra Vasconcelos; Extensão universitária e formação docente, de Lovani Volmer; O planejamento de ensino para o trabalho com a leitura na formação inicial de professores de língua portuguesa, de Alachermam Silva; Formar e profissionalizar: visitando as prescrições do estágio supervisionado no curso de Letras, de Carlos Héric Silva Oliveira.

¹ Universidade Federal da Bahia (assumpcaosimone@gmail.com)

² Universidade Federal do Ceará (eulaliaufc@gmail.com)

³ Universidade Luterana do Brasil (ekirchof@hotmail.com)

Os dois demais artigos desta primeira seção, por sua vez, abordam questões documentais e curriculares: *La investigación de la formación docente en los institutos de profesorado de nivel primario en Río Negro, Argentina*, de Dora Riestra; *O desafio do currículo na formação de professores em Letras para a atuação no campo da Educação*, de Edson Rodrigues Passos e Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira.

Leticia Carvalho e Murilo Martins, ambos do Instituto Federal do Espírito Santos, articulam os saberes culturais da alimentação manifestados em textos literários. Geam Karlo-Gomes, Kleberson Santos e Dayane Coelhos, todos da Universidade Federal de Pernambuco, com o objetivo de investir na formação intercultural do professor em formação, colocam em evidência o papel do diário de leitura em contexto de ensino da literatura espanhola. Ao dar a voz ao professor em formação e conhecer suas relações com a leitura, Priscila Lima, Francisco Andrade e Sandra Vasconcelos, todos da Universidade Federal do Ceará, evidenciam o registro sobre narrativas de professores em formação inicial prefigurados em memoriais sobre a leitura. Lovani Volmer, da Universidade Feevale, estabelece uma relação entre ensino e extensão, através de uma proposta de formação de professores para atuar em contexto de português como língua de acolhimento, em turmas de refugiados e migrantes. Também sobre a leitura, enfatizando o planejamento da aula de leitura, Alachermam Silva, da Universidade Federal de Campina Grande, propõe a sequência didática como dispositivo didático na formação inicial de professores no Curso de Letras. Seguindo foco da didática da aula de leitura, Carlos Oliveira ressalta o estágio de regência do Curso de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e propõe uma aula interativa de leitura.

Ainda no âmbito da formação inicial, mas tratando de outro tema, Dora Riestra, da Universidad Nacional de Rio Negro, Argentina, discute os documentos oficiais sobre a formação de professores do primário, e pontua a necessidade de investir na formação do professor-pesquisador. Edson Passos e Alboni Vieira, ambos da PUC/PR, questionam o currículo, apontando a pouca atenção dada às disciplinas de didática na formação de professores em Letras.

Para discutir a formação continuada de professores, o segundo conjunto de artigos reúne resultados de seis pesquisas: *Approche bakhtinienne du discours de l'entretien rétrospectif: un dialogue énonciativement, praxéologiquement et/ou cognitivement complexe*, de Fumiya Ishikawa; *Formação de professores de PLE: análise e produção material didático como estratégia*, de Eulália Vera Lúcia Fraga

Leurquin, Meire Celedonio Silva e Ana Angélica Lima Gondim; A entrevista em autoconfrontação na formação como espaço para verbalização de obstáculos e coconstrução de saberes do métier de professor, de Suélen Maria Rocha e Eliane Gouvêa Lousada; Itinerário para o ensino do gênero fábula: a formação de professores em um minicurso, de Joaquim Dolz, Gustavo Lima e Juliana Bacan Zani; Impactos da educação continuada na constituição identitária de professores de inglês: mo(vi)mentos no tempo, de Vanderlice dos Santos Andrade Sól; "Não temos muita perspectivas no ensino da língua": política de linguagem e formação de professores de espanhol no município fronteiriço de Foz do Iguaçu, de Tatiana Pereira Carvalhal e Marlene Niehues Gaspari.

Em seu artigo, Fumiya Ishikawa, da Universidade Rikkyo/Japão, discute a interação realizada durante uma entrevista entre o formador de professores e um professor recém formado. No artigo seguinte, Eulália Leurquin, da Universidade Federal do Ceará, juntamente com Meire Silva, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, e Ana Angélica Gondim, da Universidade Estadual do Piauí, discutem desafios e perspectivas com relação à formação continuada que ressalta a análise, a construção e o uso de material didático de português língua estrangeira. Suélen Rocha, da Universidade Estadual de Londrina, e Eliane Lousada, da Universidade de São Paulo, trazem à luz resultados de um estudo sobre a formação de professores de francês como Língua Estrangeira, dando destaque ao papel das entrevistas em autoconfrontação como uma maneira de criar diálogos sobre a atividade de trabalho. Evidenciando um minicurso realizado dentro de um evento como dispositivo de formação continuada de professores de Língua Portuguesa, a partir da implementação de itinerários no ensino do gênero fábula, Joaquim Dolz, da Universidade de Genebra, Gustavo Lima, da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, e Juliana Zani, da Universidade São Francisco, defendem esta proposta, ressaltando a especificidade geográfica do país. No artigo seguinte, Vanderlice Sól, da Universidade Federal de Ouro Preto, discute impactos da educação continuada na constituição identitária de professores de inglês. Ela focaliza os efeitos da (des)construção identitária de professores de inglês egressos de um projeto de educação continuada. A edição é concluída com o artigo de Tatiana Carvalhal, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, e de Marlene Gaspari, da Universidade Estadual de Maringá, em que discutem sobre a política de linguagem e a formação de professores de espanhol no município fronteiriço de Foz do Iguaçu.

Desejamos boa leitura!